



254pp

Tradução:
Maria Luiza X. de A. Borges

Entrevista exclusiva com Alina Tugend
em zahar.com.br

Sem medo de errar

As vantagens de estar enganado

Alina Tugend

Ao contrário do ditado popular que diz ser errando que se aprende, somos frequentemente punidos quando falhamos, e isso nos faz evitar riscos e desafios. Depois de cometer um engano em sua coluna no *New York Times* – e ficar mal por isso –, Alina Tugend resolveu pesquisar essa tensão entre o que nos é dito e a realidade.

Em ***Sem medo de errar***, a jornalista mostra que quando reconhecemos um erro, identificamos sua causa e o aceitamos – em vez de negá-lo –, podemos melhorar a nós mesmos, assim como nossas relações profissionais e pessoais.

Num texto claro e descontraído, Alina conta experiências particulares e apresenta resultados de estudos de ponta e entrevistas com especialistas. Mostra as vantagens e desvantagens da repressão a erros; o peso dos equívocos em áreas nas quais um desliz pode custar vidas, como a medicina e a aviação; o que e como podemos aprender com os erros; como homens e mulheres lidam com enganos de formas diferentes; como professores e chefes em geral tratam falhas, entre outras conclusões.

Os japoneses, por exemplo, falam sobre seus êxitos para estimular os que fracassaram, o que pode parecer inadequado a um ocidental. Diante de um lote envenenado de Tylenol, a Johnson & Johnson admitiu o problema e garantiu a integridade da marca, provando que um pedido de desculpas na hora certa transmite ideia de poder, e não de fraqueza.

Ousado e provocativo, o livro expõe o lado negativo da busca pela perfeição e as recompensas pelo reconhecimento de nossas falhas.

ALINA TUGEND assina a coluna sobre consumo “Shortcuts”, da seção de negócios do *New York Times*, desde 2005. Mestre em direito pela Yale Law School, escreveu sobre educação, meio ambiente e a cultura de consumo para diversos periódicos, como *Los Angeles Times*, *The Atlantic* e *Parents*.

 ZAHAR